

Ferramenta de Rubricas Globais de Engajamento Familiar, Escolar e Comunitário

Por: Global Family Engagement in Education Network

Autores: Darcy Hutchins, Emily Markovich Morris, and Laura Nóra

Com: Carolina Campos, Adelaida Gomez, Nancy G. Gordon, Esmeralda Macana e Karen Robertson

Março 2024



Ferramenta de Rubricas Globais de Engajamento Familiar, Escolar e Comunitário

Por: Global Family Engagement in Education Network

Autores: Darcy Hutchins, Emily Markovich Morris, and Laura Nóra

Com: Carolina Campos, Adelaida Gomez, Nancy G. Gordon, Esmeralda Macana e Karen Robertson

Março 2024

Citação Sugerida: Global Family Engagement in Education Network. (2024). *Ferramenta de rubricas globais de engajamento familiar, escolar e comunitário* [Global family, school, and community engagement rubrics]. Brookings Institution..

©The Brookings Institution, 2024. All Rights Reserved.

Sobre a equipe de desenvolvimento da Rubricas Globais

Esta Ferramenta de Rubricas Globais de Engajamento Familiar, Escolar e Comunitário (“Rubricas Globais”) é baseada nas Family, School, and Community Partnerships Preschool to Grade 12 Framework Rubrics para o Colorado Department of Education pela Dra. Darcy Hutchins e o Dr. Steven Sheldon. As Rubricas Globais foram desenvolvidas pelas seguintes instituições e indivíduos em colaboração com o Grupo de Trabalho da Rede de Engajamento da Família na Educação do Center for Universal Education (CUE). O desenvolvimento foi liderado pelo Center for Universal Education do Brookings Institution (Emily Markovich Morris) e pelo Instituto Salto (Laura Nóra) em colaboração com Australian Schools Plus (Karen Robertson), Cajon Valley Union School District (Michael Serban), Colorado Department of Education (Darcy Hutchins), Itaú Social (Esmeralda Macana), Red PaPaz (Adelaida Gomez), Vozes da Educação (Carolina Campos) e Vision-Ed Consulting (Nancy G. Gordon). Vozes da Educação e Red PaPaz testaram as Rubricas Globais no Brasil e na Colômbia, respectivamente, com seis escolas públicas.

Sobre o Center for Universal Education

Durante mais de duas décadas, o Center for Universal Education (CUE) do Brookings Institution tem se posicionado na vanguarda das pesquisas globais sobre educação inclusiva e desenvolvimento de competências. O CUE trabalha em estreita colaboração com redes de parceiros internacionais para acelerar o progresso educativo e a mudança dos sistemas, para que todos os estudantes – especialmente os mais marginalizados – possam desenvolver uma ampla gama de competências para prosperar em um mundo em rápida mudança. O centro ajuda a desenvolver políticas e estratégias viáveis relacionadas com a educação global para e em parceria com gestores de todos os níveis do governo, financiadores, sociedade civil e setor privado.

Agradecimentos

As autoras gostariam de agradecer aos membros da Global Family Engagement in Education Network (Rede Global de Engajamento Familiar na Educação) do CUE, Rebecca Winthrop, Claire Sukumar, Maxwell Lieblich, Sophie Partington, Akilah Allen, Chloe Baldauf e à equipe de comunicação do Brookings Institution por seu apoio e contribuições valiosas. Gostaríamos também de agradecer às equipes escolares, incluindo educadores e famílias, que fizeram parte do piloto no Brasil e na Colômbia, sob a liderança de Vozes da Educação e Red PaPaz.

A Brookings Institution é uma organização sem fins lucrativos dedicada a pesquisas independentes. Sua missão é conduzir pesquisas independentes de alta qualidade e, com base nessas investigações, fornecer recomendações inovadoras e práticas para formuladores de políticas e o público. As conclusões e recomendações de toda e qualquer publicação da Brookings pertencem exclusivamente a seu(s) autor(es) e não refletem as opiniões da Instituição, de sua gerência ou de seus outros pesquisadores.

O Brookings agradece o apoio da Fundação BHP, da Fundação Grable, da Imaginable Futures e da Fundação LEGO.

O Brookings reconhece que o valor que oferece está no seu compromisso absoluto com a qualidade, independência e impacto. As atividades apoiadas pelos seus doadores refletem este compromisso.

Termos-chave

Comunidade	Pessoas, grupos e organizações que se relacionam e apoiam as escolas, estudantes, e/ou as famílias.
Educadores	Todas as pessoas que trabalham na escola ou instituição de aprendizagem (inclusive ambientes não formais) ajudando as crianças a aprenderem, inclusive professores, assistentes de ensino, administradores, funcionários e especialistas. Embora as famílias também sejam educadoras, esse termo é específico para aqueles com papéis especializados na escola ou instituição de aprendizagem. Professores são pessoas cuja vocação é instruir e orientar as crianças na sala de aula ou no centro de aprendizagem. Líderes escolares são pessoas responsáveis pelo bem-estar e operações das escolas, incluindo diretores, coordenadores, diretores-gerais, reitores e assistentes.
Família	Pessoas que desempenham um papel de liderança na prestação de cuidados, incluindo cuidadores, responsáveis e membros da família estendida, como avós, tias, tios ou primos. A família inclui aqueles que participam do cuidado de uma criança, além das relações biológicas.
Participação familiar	As diferentes maneiras pelas quais as famílias participam da aprendizagem e do desenvolvimento dos estudantes, como atividades escolares ou comunicação com as escolas. Ao contrário do engajamento familiar, a participação não tem o foco necessariamente centrado no desenvolvimento de parcerias entre famílias, escolas e comunidades e é, muitas vezes, iniciada pela escola.
Engajamento familiar, escolar e comunitário	As diversas maneiras pelas quais famílias, educadores e comunidades trabalham juntos para promover a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes, e para apoiar o sucesso das escolas. O engajamento familiar, escolar e comunitário varia dependendo do contexto, mas a intenção é incentivar maiores colaborações que garantam que o ensino e a aprendizagem sejam equitativos, inclusivos, de alta qualidade e relevantes.
Fontes de conhecimento (Funds of Knowledge)	Formas de conhecimento e habilidades baseadas na experiência histórica e cultural que vêm dos indivíduos e são utilizadas no ensino e na aprendizagem, melhorando as práticas educacionais tanto para educadores quanto para os estudantes (González et al., 2005).
Escolas	Ambientes estruturados de ensino e aprendizagem. A escola é usada ao longo deste documento para se referir a instituições de aprendizagem, formais e não formais. Em diferentes locais ao redor do mundo, o termo para instituições de aprendizagem pode variar.
Equipe escolar	Grupos de educadores, famílias e membros da comunidade trabalhando juntos para usar as Rubricas Globais e aprofundar a parceria entre famílias, escolas e comunidades.
Estudantes	Crianças, jovens e/ou adultos de todos os níveis e idades que estão estudando em escolas ou instituições de ensino.



Índice

Introdução	8
A importância do engajamento, familiar, escolar e comunitário	9
Sobre as Rubricas Globais	10
Passo a passo para a utilização das Rubricas Globais	13
As Rubricas Globais	17
Elemento Essencial 1: Criar uma cultura inclusiva	18
Elemento Essencial 2: Cultivar relacionamentos de confiança	22
Elemento Essencial 3: Estabelecer as famílias como parceiras	26
Elemento Essencial 4: Sustentar práticas de engajamento	30
Planilhas de avaliação	34
Planilha de avaliação individual	34
Planilha de avaliação em equipe	36
Planilha de perguntas para reflexão e discussão guiadas	38
Referências	43
Anexo: Outras rubricas	44

Introdução

O engajamento familiar, escolar e comunitário abrange as diversas maneiras pelas quais famílias, educadores e comunidades trabalham juntos para promover a aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes, e para apoiar o sucesso das escolas. O engajamento familiar, escolar e comunitário varia dependendo do contexto, mas a intenção é incentivar maiores colaborações que garantam que o ensino e a aprendizagem sejam equitativos, inclusivos, de alta qualidade e relevantes. Parcerias mais fortes entre famílias, escolas e comunidades são fundamentais para a transformação dos sistemas educativos.

Em 2018, o Center for Universal Education (CUE) do Brookings Institution liderou uma iniciativa para construir pesquisas, políticas e práticas de engajamento familiar, escolar e comunitário. Em colaboração com aproximadamente 50 governos, organizações da sociedade civil e equipes escolares que fazem parte da Global Family Engagement in Education Network (Rede Global de Engajamento Familiar na Educação), o CUE desenvolveu a publicação [Colaborando para transformar e melhorar os sistemas de educação: Um manual para o engajamento família-escola](#) (2021), que abrange três anos de pesquisas e defende que a parceria entre famílias, escolas e comunidades é essencial para a transformação dos sistemas educacionais. O Manual também inclui estratégias desenvolvidas e implementadas por escolas e comunidades em todo o mundo.

Durante o desenvolvimento e divulgação das conclusões e estratégias do Manual, foi identificada a necessidade de um conjunto de ferramentas que pudessem orientar escolas, redes e organizações da sociedade civil através do seu próprio processo de pesquisa e desenvolvimento de estratégias baseadas na comunidade. Este conjunto de ferramentas, [Ferramentas para Iniciar Conversas](#), foi desenvolvido e testado em colaboração com equipes escolares e comunitárias em seis continentes durante o período de junho de 2022 a dezembro de 2023. Durante o desenvolvimento das Ferramentas para Iniciar Conversas, os membros da Global Family Engagement in Education Network (Rede Global de Engajamento Familiar na Educação) também identificaram a necessidade de uma rubrica baseada nas escolas para ajudá-los na formulação de práticas e políticas para construção de parcerias. Estas Rubricas Globais foram desenvolvidas por membros da Global Family Engagement in Education Network (Rede Global de Engajamento Familiar na Educação) e é baseada nas Family, School, and Community Partnerships Preschool to Grade 12 Framework Rubrics (2020) para o Colorado Department of Education pela Dra. Darcy Hutchins e o Dr. Steven Sheldon. Esta Ferramenta de Rubricas Globais foi testada em seis escolas públicas no Brasil e na Colômbia pelas organizações Vozes da Educação e Red PaPaz, respectivamente.

A importância do engajamento, familiar, escolar e comunitário

O engajamento familiar, escolar e comunitário desempenha um papel essencial no desenvolvimento dos estudantes e das escolas. Conforme descrito nos tópicos a seguir, pesquisas demonstram que o engajamento familiar, escolar e comunitário apoia o desempenho dos estudantes e das escolas e ajuda a promover a inclusão de todas as famílias. O engajamento também é fundamental para os esforços de reforma e transformação dos sistemas educacionais.

- **O engajamento familiar, escolar e comunitário contribui para melhores resultados entre os estudantes e as escolas.** Altas taxas de engajamento familiar estão associadas a melhores desempenhos acadêmicos e a bons resultados na primeira infância, como o desenvolvimento de habilidades para iniciar a vida escolar e de competências socioemocionais (Park & Holloway 2017; Hill & Tyson, 2009; Pomerantz et al., 2007; Edwards et al., 2008). O engajamento familiar também foi identificado como um componente essencial para a melhoria escolar contínua (Bryk et. al., 2010).
- **O engajamento familiar, escolar e comunitário contribui para uma escola inclusiva e equitativa.** Ele é fundamental para o desenvolvimento de relacionamentos entre escolas e famílias, bem como para garantir que famílias historicamente marginalizadas sejam vistas, ouvidas e compreendidas (Mapp & Kuttner, 2013).
- **O engajamento familiar, escolar e comunitário ajuda a construir confiança relacional, que é um ingrediente fundamental para a promoção de melhores resultados entre os estudantes.** Um estudo conduzido nos EUA descobriu que escolas com uma forte confiança relacional entre famílias, professores e gestores escolares têm dez vezes mais chances de melhorar os resultados de aprendizagem dos estudantes (e outros pontos mensurados) (Bryk et al., 2010). A forte confiança entre famílias, estudantes e educadores é mais importante para gerar bons resultados de aprendizagem do que o status socioeconômico do estudante (Tschannen-Moran, 2014).
- **O engajamento familiar, escolar e comunitário pode ser decisivo para os esforços de reforma educacional.** A falta de alinhamento de opiniões entre famílias, professores e gestores é uma das principais barreiras para reformas bem-sucedidas (Barton, 2021). O engajamento familiar, escolar e comunitário desempenha um papel fundamental ao facilitar a compreensão mútua e a colaboração entre escolas, famílias e comunidades, visando uma abordagem mais eficaz para impulsionar a transformação educacional. (Winthrop et al., 2021a).

Sobre as Rubricas Globais

Qual é o objetivo das Rubricas Globais?

O objetivo das Rubricas Globais é funcionar como um recurso capaz de avaliar em que ponto do engajamento familiar, escolar e comunitário a escola se encontra, possibilitando um mapeamento claro e uma visão aprofundada dos objetivos a serem atingidos. Por meio dessa ferramenta, as equipes escolares são orientadas a:

- Avaliar o estágio atual das práticas de engajamento familiar, escolar e comunitário.
- Mapear e visualizar como as práticas e atividades escolares podem se tornar mais inclusivas e equitativas.
- Identificar estratégias, práticas e atividades de suporte capazes de aprimorar o engajamento familiar, escolar e comunitário.
- Fomentar a reflexão, o diálogo e a responsabilização de gestores escolares e de familiares, garantindo avanços concretos em direção a práticas de engajamento mais robustas, mediante a colaboração entre esses atores.

As Rubricas Globais concentram-se na promoção de equidade e inclusão nas instituições de ensino, orientando as equipes escolares a mudarem a mentalidade de que o relacionamento com as famílias é algo desafiador, a fim de desconstruir as barreiras das escolas “difíceis de acessar” (Crozier & Davies, 2007). Além disso, as Rubricas Globais fornecem às equipes escolares uma orientação sobre como tornar suas escolas mais acessíveis para todas as famílias. O propósito das Rubricas Globais é proporcionar um ambiente que valorize e acolha uma gama diversificada de perspectivas.

Quem é o público-alvo?

Estas Rubricas Globais foram desenvolvidas para escolas ou grupos de escolas (por exemplo, redes municipais) que buscam avaliar e aprimorar o engajamento familiar, escolar e comunitário. Para usar as Rubricas Globais, cada escola deve formar um grupo de aproximadamente 8 a 10 pessoas - a equipe escolar – que, além de funcionários da unidade escolar, deve incluir familiares e responsáveis. Estudantes e membros da comunidade também são bem-vindos.

Como as Rubricas Globais estão organizadas?

As Rubricas Globais consistem em doze rubricas (perguntas), organizadas em quatro Elementos Essenciais. Estes Elementos Essenciais são baseados em pesquisas consolidadas sobre práticas de engajamento familiar, escolar e comunitário. Esses elementos também estão alinhados com a Estrutura de Desenvolvimento de Capacidade Dupla, uma ferramenta que apoia os educadores, gestores políticos, famílias e membros da comunidade a compreenderem o que é necessário para cultivar e manter parcerias entre a casa e a escola, apoiando o desempenho dos alunos e o sucesso das escolas (Mapp & Kuttner, 2013; Mapp & Bergman, 2019).

Cada pergunta das Rubricas Globais reflete exemplos práticos e se fundamenta em seis princípios de engajamento familiar, escolar e comunitário respaldados por evidências (ver Tabela 1). Isso permite compreender a escola dentro de um dos quatro níveis a seguir: Ainda não (1); Inicial/ Em desenvolvimento (2); Proficiente (3); ou Excelente (4). Cada rubrica propõe uma autorreflexão e demonstra níveis sucessivos de desenvolvimento. Escolas com programas de engajamento excelentes demonstrarão um alto nível e consistência em todos os elementos.

Os **seis princípios de engajamento familiar, escolar e comunitário** baseados em evidências são: :

1. Dedicção de recursos necessários e lideranças que fomentam iniciativas voltadas ao engajamento familiar (Auerbach, 2012; Jung & Sheldon, 2020; Sanders & Sheldon, 2009).
2. Atenção às desigualdades, especialmente as que impactam o engajamento de famílias historicamente marginalizadas (Mapp & Bergman, 2019).
3. Centralização das vozes das famílias e compartilhamento de poder na definição e na implementação de agendas (Auerbach, 2009; Epstein et al., 2019; Ishimaru, 2019).
4. Concepção do engajamento familiar, escolar e comunitário como uma abordagem e prática constantes, não como eventos pontuais (Epstein e seguintes, 2011; Epstein & Sheldon, 2006).
5. Promoção do trabalho em equipe e da liderança compartilhada (Sanders & Sheldon, 2009).
6. Realização de avaliações regulares dos níveis de engajamento familiar, escolar e comunitário, para orientar o progresso e mudanças (Sanders & Sheldon, 2009; Epstein e seguintes, 2019).

Tabela 1: Resumo dos quatro Elementos Essenciais e das doze perguntas

EE1. CRIAR UMA CULTURA INCLUSIVA

A escola possui uma cultura inclusiva que celebra as experiências vividas pelas famílias.

1. Como as práticas escolares estão sendo inclusivas para todas as famílias?
2. Como a escola está adquirindo conhecimento sobre as experiências vividas pelas famílias?
3. Quem lidera a promoção de uma cultura acolhedora para as famílias?

EE2. CONSTRUIR RELAÇÕES DE CONFIANÇA

A escola investe na construção de relacionamentos de confiança entre famílias e educadores para que eles sejam parceiros no apoio ao desenvolvimento dos estudantes e da escola.

4. Como são os relacionamentos na comunidade escolar?
5. Como a escola está garantindo o uso eficaz da comunicação com as famílias para manter relacionamentos positivos?
6. Como a escola utiliza os relacionamentos com as famílias para alcançar as metas da instituição?

EE3. ESTABELECECER AS FAMÍLIAS COMO PARCEIRAS

A escola estabelece uma parceria com as famílias para promover currículos responsivos, projetos, programas e/ou oportunidades de desenvolvimento para a comunidade escolar.

7. Como a escola assegura que o ensino, os currículos e a instrução sejam relevantes e responsivos aos diversos contextos familiares?
8. Como a escola envolve as famílias no planejamento e na implementação de programas, práticas e políticas escolares?
9. Como a escola tem aproveitado o engajamento familiar, escolar e comunitário para melhor se desenvolver?

EE4. SUSTENTAR PRÁTICAS DE ENGAJAMENTO

A escola tem comprometimento e recursos necessários para integrar e aprimorar as práticas de engajamento familiar, escolar e comunitário.

10. Como a escola identifica e aloca recursos humanos e financeiros para assegurar que o engajamento familiar, escolar e comunitário seja uma prioridade?
11. Como a escola mede o progresso das suas iniciativas de engajamento e define as metas a serem alcançadas?
12. Como a escola garante que o engajamento seja um compromisso contínuo e que suas práticas estejam adaptadas às constantes mudanças no ambiente escolar?

Passo a passo para a utilização das Rubricas Globais

As Rubricas Globais têm cinco etapas principais, conforme detalhado abaixo, e foram projetadas para serem usadas por uma equipe escolar de uma das três maneiras a seguir:

- Uma atividade independente.
- Integradas na prática escolar, como reuniões de funcionários ou de pais e professores.
- Uma atividade no processo das [Ferramentas para Iniciar Conversas](#) do CUE.

A abordagem é flexível, permitindo a utilização do conjunto completo de perguntas (quatro elementos, totalizando doze perguntas) ou de apenas um elemento (três perguntas). A conclusão de um elemento tem duração de 90 a 120 minutos, dependendo da composição do grupo de participantes. Caso o grupo conte com a participação de familiares e estudantes, é prudente reservar mais tempo, visto que eles podem necessitar de orientação em relação às diversas práticas da escola. Para a exploração de um único elemento, sugerimos a seguinte agenda:

Tabela 2: Exemplo de agenda para aplicação de um único Elemento Essencial

Tarefa	Minutos
1 Identifique a equipe escolar que irá usar as Rubricas Globais, os principais objetivos e quantos Elementos Essenciais serão concluídos.	Antes da atividade
2 Apresente do objetivo das Rubricas Globais e contextualize. <i>Nota: Realize uma atividade de energização/construção coletiva, estabelecendo um ambiente participativo.</i>	20
3 Faça com que cada indivíduo da equipe avalie as rubricas selecionadas individualmente.	10
4 Consolide as avaliações individuais e determine uma classificação coletiva para cada pergunta. <i>Nota: Sugere-se separar 5 minutos para a consolidação e 10 minutos para cada uma das três rubricas.</i>	30
5 Defina as estratégias prioritárias para desenvolver melhores práticas e parcerias de engajamento familiar, escolar e comunitário.	30
Total	90 minutos

**Etapa
1****Identificar a composição da equipe escolar e definições iniciais.**

Determine quantos Elementos Essenciais serão abordados e defina quem e quantas pessoas irão integrar a equipe escolar. Recomenda-se um total de 8 a 10 participantes, com representantes diversos dos seguintes grupos:

- Educadores;
- Gestores escolares;
- Famílias;
- Estudantes (*opcional*);
- Membros da comunidade (*opcional*);
- Outro _____.

A inclusão de múltiplas perspectivas é um passo crucial para assegurar que as classificações atribuídas às perguntas reflitam diferentes pontos de vista. Considere formar um grupo diverso, considerando idade, nível socioeconômico, raça, gênero etc. Além disso, cada equipe deve designar um líder, que terá a responsabilidade de orientar as atividades e facilitar a participação de todos os colaboradores. Se a escola ou a comunidade forem muito grandes, considere formar mais de uma equipe escolar.

**Etapa
2****Apresentar o objetivo das Rubricas Globais e contextualizar.**

Antes de prosseguir, é crucial contextualizar as perguntas selecionadas. Examine atentamente os exemplos ilustrativos e assegure-se de que estejam alinhados com o contexto da sua escola. Se necessário, substitua-os por situações que melhor refletem o cotidiano e as problemáticas de sua comunidade. Considere, também, a linguagem utilizada e providencie as adaptações necessárias, buscando torná-las compreensíveis a públicos. Estabeleça os objetivos principais para o uso das Rubricas Globais, que podem envolver desde a identificação das melhores práticas de engajamento, até as informações sobre o uso de dados e opiniões de educadores, estudantes e familiares nas decisões e políticas escolares. Decida como a escola irá realizar o uso das Rubricas Globais (por ex., se será em uma reunião já existente no calendário ou em reunião adicional) e quantos Elementos Essenciais serão abordados.

Antes de usar as Rubricas Globais, as equipes escolares são incentivadas a usar uma pesquisa, como os questionários das Ferramentas para Iniciar Conversas, para aprender sobre as perspectivas das famílias, dos educadores e dos alunos. Essas pesquisas podem ajudar a informar a pontuação e a avaliação de cada uma das perguntas, especialmente aquelas dos Elementos Essenciais 2 e 4.

**Etapa
3****Avaliar as rubricas selecionadas individualmente.**

Esta etapa pode ser realizada individualmente ou em grupo. Para mais recursos relacionados a esta etapa, consulte o *Guia de Slides para a Ferramenta de Rubricas Globais de Engajamento Familiar, Escolar e Comunitário*. Depois de ler cada uma das perguntas, indicadores de prática e exemplos ilustrativos, dê tempo às pessoas para chegarem a uma classificação por conta própria.

Cada pessoa deverá:

- Escolher, de maneira anônima, a classificação que melhor se alinha com o indicador da prática correspondente para cada pergunta.
- Registrar as classificações finais na *Planilha de avaliação individual*.

Observações sobre a escala: cada uma das 12 perguntas contém uma escala de classificação de 4 pontos. A escala é: **Ainda não** (1); **Inicial/Em desenvolvimento** (2); **Proficiente** (3); ou **Excelente** (4).

**Etapa
4****Consolidar as avaliações individuais e determinar uma classificação coletiva para cada pergunta.**

O líder da equipe escolar irá desempenhar um papel central nesta etapa, ao consolidar as avaliações individuais e guiar discussões colaborativas. O líder da equipe escolar deverá:

- Usar a *Planilha de avaliação em equipe* para consolidar as avaliações feitas nas *Planilhas de avaliação individuais*. O líder irá calcular o intervalo (a diferença entre a pontuação mais alta e a mais baixa), média (o total das pontuações dividido pelo número de participantes) e moda (a pontuação mais frequente) para cada uma das perguntas.

A equipe escolar deverá:

- Usar a *Planilha de perguntas para reflexão e discussão guiadas* para documentar detalhes e descrições de cada um dos quatro Elementos Essenciais durante a discussão em grupo;
- Revisar, em conjunto, a *Planilha de avaliação em equipe* e discutir as principais divergências nas classificações individuais de cada pergunta, com base nas informações levantadas durante a discussão coletiva, a fim de chegar a um consenso para as classificações coletiva final. Durante essas discussões, é de extrema importância permitir que todos expressem suas opiniões de maneira aberta e honesta sobre as razões subjacentes às classificações atribuídas. O objetivo dessa conversa não é fazer as pessoas mudarem de ideia, mas abrir espaço para uma gama diversificada de perspectivas.

Etapa
5**Definir as estratégias prioritárias para desenvolver melhores práticas e parcerias de engajamento familiar, escolar e comunitário.**

Nesta etapa, a equipe escolar deverá:

- Revisar as estratégias citadas na *Planilha de perguntas para reflexão e discussão guiadas*;
- Escolher as estratégias que a escola priorizará;
- Elaborar um **plano de ação** para implementação das estratégias selecionadas.

O plano de ação deverá conter:

1. As práticas (atividades, eventos e programas) e políticas necessárias para implementar as estratégias selecionadas;
2. O cronograma previsto e as etapas para implementação das práticas e políticas;
3. Os recursos financeiros necessários para implementar as práticas e políticas;
4. Os detalhes de como as práticas e políticas serão monitoradas e avaliadas.

As Rubricas Globais

Quatro Elementos Essenciais



EE1. CRIAR UMA CULTURA INCLUSIVA



EE2. CULTIVAR RELACIONAMENTOS DE CONFIANÇA



EE3. ESTABELEECER AS FAMÍLIAS COMO PARCEIRAS



EE4. SUSTENTAR PRÁTICAS DE ENGAJAMENTO

Elemento Essencial 1.

CRIAR UMA CULTURA INCLUSIVA

A escola possui uma cultura inclusiva que celebra as experiências vividas pelas famílias



Indicador de prática	Exemplo ilustrativo	Classificação
<p>Elemento Essencial 1</p> <p>Pergunta 1. Como as práticas escolares estão sendo inclusivas para todas as famílias?</p>		
<p>A escola implementa práticas e atividades de engajamento que são centradas em suas próprias necessidades e perspectivas.</p>	<p>Poucas famílias conseguem participar das atividades da escola devido a barreiras culturais, de alfabetização, idioma e outras questões (horário dos eventos, necessidade de transporte ou necessidade de cuidados infantis).</p> <p>A comunicação entre as famílias e a escola acontece por linguagem escrita (folhetos, ofícios, cartas, mensagens de texto e e-mails), e não há um formato alternativo (linguagem oral) para tais tipos de comunicação.</p>	<p>Ainda não ★</p>
<p>A escola implementa práticas e atividades de engajamento reconhecendo a diversidade de demografias e perfis sociais das famílias, mas não tenta adaptar ou adotar práticas que representam essa diversidade.</p>	<p>Poucas famílias conseguem participar das atividades da escola devido a barreiras culturais, de alfabetização, idioma e outras questões (horário dos eventos, necessidade de transporte ou necessidade de cuidados infantis), embora sejam feitas algumas tentativas de ajustar o horário e o local dos eventos para acomodar as famílias.</p> <p>A comunicação em linguagem escrita (folhetos, ofícios, cartas, mensagens de texto e e-mails) entre as famílias e a escola pode ser adaptada para a linguagem oral (conversas e áudios de WhatsApp) caso as famílias busquem a escola, mas essa alternativa não está formalizada e não é praticada em todas as situações.</p>	<p>Inicial/ Em desenvolvimento ★★</p>
<p>A escola implementa práticas e atividades de engajamento reconhecendo a diversidade de demografias e perfis sociais e adota práticas para incluir a maior parte das famílias.</p>	<p>A maioria das famílias e membros/grupos comunitários consegue acessar e se envolver nas atividades da escola porque as barreiras culturais, de alfabetização, idioma e outras questões (horário dos eventos, necessidade de transporte ou necessidade de cuidados infantis) são reconhecidas no planejamento e nos arranjos da instituição.</p> <p>A comunicação entre as famílias e a escola é institucionalizada nas linguagens escrita e oral, para toda e qualquer situação, como parte integrante das práticas de engajamento familiar.</p>	<p>Proficiente ★★★</p>
<p>A escola implementa práticas e atividades de engajamento que celebram a diversidade de demografias e perfis sociais das famílias, utilizando essa diversidade como um ponto forte.</p>	<p>Todas as famílias e membros/grupos comunitários conseguem acessar e se envolver nas atividades da escola porque as barreiras culturais, de alfabetização, idioma e outras questões (horário dos eventos, necessidade de transporte ou necessidade de cuidados infantis) são profundamente reconhecidas no planejamento e nos arranjos da instituição para que nenhuma família seja excluída.</p> <p>A comunicação entre as famílias e a escola é institucionalizada nas linguagens escrita e oral, para toda e qualquer situação, e há oportunidades para que os falantes de diferentes idiomas (inglês, espanhol, etc.) e línguas (Libras) se expressem e sejam compreendidos.</p>	<p>Excelente ★★★★</p>

Indicador de prática	Exemplo ilustrativo	Classificação
<p>Elemento Essencial 1</p> <p>Pergunta 2. Como a escola está adquirindo conhecimento sobre as experiências vividas pelas famílias?</p>		
<p>A escola não possui ações para adquirir conhecimento sobre as famílias e a comunidade.</p>	<p>As diversas experiências das famílias (culturais, étnico-raciais, de gênero, etc.) não são reconhecidas pela escola ou são apresentadas por meio de uma visão deficitária e não afirmativa. A escola fala predominantemente com as famílias que participam das atividades ou eventos e com as que entram em contato diretamente com ela, mas não busca ativamente aproximar-se das famílias distanciadas.</p> <p>As interações com as famílias são mantidas em um nível mínimo (avisos, autorizações e reuniões sobre os estudantes), sendo vistas como algo “bom de ter” ou como uma perturbação para a escola.</p>	<p>Ainda não ★</p>
<p>A escola conhece as famílias somente por meio dos estudantes ou por meio dos grupos que participam dos eventos escolares ou interação com os educadores.</p>	<p>As diversas experiências das famílias (culturais, étnico-raciais, de gênero, etc.) são reconhecidas, mas há pouca ou nenhuma oportunidade para compartilhá-las com a escola. A escola fala predominantemente com as famílias que participam das atividades ou eventos e com as que entram em contato diretamente com ela, mas não busca aproximar-se ativamente das famílias distanciadas.</p> <p>As famílias e os membros/grupos comunitários têm acesso à escola, mas não se sentem incluídos ou compreendidos. A escola não leva em consideração o nível de alfabetização, a cultura ou o histórico familiar e comunitário quando envia comunicações, planeja eventos ou se envolve com as famílias.</p>	<p>Inicial/Em desenvolvimento ★★</p>
<p>A escola se esforça para conhecer as famílias por meio de atividades ou eventos pontuais/ esporádicos que focam na cultura e nas experiências vividas (por exemplo, pesquisas ou eventos que destacam as culturas das famílias).</p>	<p>As diversas experiências das famílias (culturais, étnico-raciais, de gênero, etc.) são reconhecidas e a escola cria, intencionalmente, espaços para que as famílias se envolvam ativamente com a escola e compartilhem suas respectivas vivências como “fontes de conhecimento”, ou as formas históricas e culturais de conhecimento e habilidade “trazidas” de casa ou das experiências dos indivíduos (Gonzalez et al., 2005).</p> <p>As famílias e os membros/grupos comunitários se sentem acolhidos e podem compartilhar suas respectivas experiências e vivências com a escola (p. ex. idioma, cultura, história, etc.).</p>	<p>Proficiente ★★★</p>
<p>A escola se esforça para conhecer as famílias por meio do engajamento constante, convidando-as a compartilhar suas próprias rotinas diárias, culturas e origens étnicas. São promovidos esforços especiais para saber mais sobre as experiências de famílias historicamente marginalizadas.</p>	<p>As diversas experiências das famílias (culturais, étnico-raciais, de gênero, etc.) são destacadas e celebradas em uma abordagem baseada em ativos, que trata essas famílias como parceiras em condições de igualdade e as reconhece como especialistas em se tratando dos seus próprios filhos, comunidades e “fontes de conhecimento”.</p> <p>A escola e os membros/grupos comunitários entram em contato com as famílias a fim de conhecê-las melhor.</p> <p>As famílias e os membros/grupos comunitários de diferentes contextos socioeconômicos são incluídos, intencionalmente, no planejamento e no projeto de eventos e práticas escolares.</p>	<p>Excelente ★★★★</p>

Indicador de prática	Exemplo ilustrativo	Classificação
<p>Elemento Essencial 1</p> <p>Pergunta 3. Quem lidera a promoção de uma cultura acolhedora para as famílias?</p>		
<p>Não há nenhuma pessoa responsável por envolver e acolher as famílias. Atribuir essa função não é um objetivo da escola.</p>	<p>Não há nenhuma pessoa designada na escola para assegurar que uma cultura acolhedora seja prioridade e foco contínuo da instituição.</p> <p>A equipe escolar raramente fala sobre como suas práticas precisam ser acolhedoras para as famílias.</p>	<p>Ainda não ★</p>
<p>Não há nenhuma pessoa responsável por envolver e acolher as famílias. Essa responsabilidade é delegada a todos os educadores e equipe escolar.</p>	<p>Não há nenhuma pessoa designada na escola para assegurar que uma cultura acolhedora seja prioridade e foco contínuo da instituição.</p> <p>A equipe da escola fala ocasionalmente sobre a importância da cultura escolar nas reuniões internas, mas não como uma prática contínua ou intencional.</p>	<p>Inicial/ Em desenvolvimento ★★</p>
<p>Há uma equipe ou pessoa especificamente responsável por se comunicar com educadores e as famílias, a fim de desenvolver uma cultura acolhedora e inclusiva.</p>	<p>Há uma equipe ou pessoa designada na escola para assegurar que uma cultura acolhedora seja prioridade e foco contínuo da instituição. Essa pessoa/equipe solicita a opinião dos educadores e de representantes das famílias com a finalidade de criar um ambiente acolhedor e inclusivo para as famílias.</p>	<p>Proficiente ★★★</p>
<p>Há uma equipe ou pessoa responsável por trabalhar em estreita colaboração com educadores e famílias para planejar e promover, em conjunto, uma cultura acolhedora e inclusiva.</p>	<p>Há uma equipe ou pessoa designada na escola para assegurar que uma cultura acolhedora seja prioridade e foco contínuo da instituição. Essa pessoa/equipe trabalha em estreita colaboração com diversos educadores e famílias, em geral, para planejar e desenvolver, em conjunto, um plano a fim de assegurar um ambiente acolhedor e inclusivo para todas as famílias.</p> <p>Esses esforços asseguram a inclusão de famílias de diferentes contextos socioeconômicos, raças e etnias.</p>	<p>Excelente ★★★★</p>

Elemento Essencial 2. CULTIVAR RELACIONAMENTOS DE CONFIANÇA

A escola investe na construção de relacionamentos de confiança entre famílias e educadores para que eles sejam parceiros no apoio ao desenvolvimento dos estudantes e da escola



Indicador de prática	Exemplo ilustrativo	Classificação
<p>Elemento Essencial 2</p> <p>Pergunta 4. Como são os relacionamentos na comunidade escolar?</p>		
<p>As interações entre a escola, as famílias e os estudantes são centradas no comportamento e no desempenho acadêmico dos estudantes, e não nas demais necessidades da comunidade escolar.</p>	<p>Na escola, não há nenhuma equipe ou pessoa designada para apoiar e ouvir as necessidades econômicas, de saúde, sociais ou outras demandas provenientes de educadores, estudantes e suas famílias. A escola não compartilha ou discute abertamente como pode apoiar o bem-estar de educadores, estudantes e familiares.</p> <p>As interações entre a instituição e as famílias estão focadas em questões relacionadas ao comportamento e ao desempenho acadêmico dos estudantes, mencionando de forma superficial temas relativos a bem-estar, cuidados pessoais e apoio integral.</p>	<p>Ainda não</p> <p>★</p>
<p>As interações entre a escola, as famílias e os estudantes são centradas principalmente no comportamento e no desempenho acadêmico dos estudantes. Alguma atenção é dedicada às demais necessidades da comunidade escolar.</p>	<p>Na escola, há uma equipe ou pessoa designada para apoiar e ouvir as necessidades econômicas, de saúde, sociais ou outras demandas provenientes de educadores, estudantes e suas famílias (ou, pelo menos, de um desses grupos). No entanto, a pessoa ou equipe designada não dispõe de tempo ou recursos suficientes para apoiar de forma eficaz e justa as necessidades de cada grupo.</p> <p>A escola compartilha e discute, de forma pontual e limitada, como pode apoiar o bem-estar de educadores, estudantes e familiares. As interações entre a instituição e as famílias estão focadas em questões relacionadas ao comportamento e ao desempenho acadêmico dos estudantes, mas incluem alguns aspectos relativos a bem-estar, cuidados pessoais e apoio integral.</p>	<p>Inicial/</p> <p>Em desenvolvimento</p> <p>★★</p>
<p>As interações entre a escola, as famílias e os estudantes são centradas principalmente nas necessidades da comunidade escolar. Parte desta atenção é dedicada às habilidades e competências dos estudantes, juntamente com preocupações comportamentais e acadêmicas.</p>	<p>Na escola, há uma equipe ou pessoa designada para apoiar e ouvir as necessidades econômicas, de saúde, sociais ou outras demandas provenientes de educadores, estudantes e suas famílias (ou, pelo menos, de dois desses grupos), mas é possível ir além para alcançar famílias de comunidades historicamente/socialmente desfavorecidas.</p> <p>A escola comunica sobre os recursos disponíveis para apoiar o bem-estar de educadores, estudantes e famílias. As interações entre escola e familiares vão além das preocupações relativas ao comportamento e ao desempenho acadêmico dos estudantes, e incluem o compartilhamento de dados/recursos/informações sobre como desenvolver habilidades e competências dos estudantes, além de aspectos relativos a bem-estar, cuidados pessoais e apoio integral (p. ex., como apoiar estudantes que necessitam de suporte adicional para alcançar habilidades de aprendizagem ou para questões de saúde física ou mental).</p>	<p>Proficiente</p> <p>★★★</p>
<p>As interações entre escola, famílias e estudantes são centradas nas necessidades da comunidade escolar. A atenção às habilidades e competências dos estudantes é enfatizada juntamente com preocupações comportamentais ou acadêmicas.</p>	<p>Na escola, há uma equipe ou pessoa designada para apoiar e ouvir as necessidades econômicas, de saúde, sociais ou outras demandas provenientes de educadores, estudantes e famílias, incluindo as de comunidades historicamente/socialmente desfavorecidas. A escola comunica ativa e preventivamente sobre os recursos disponíveis para apoiar o bem-estar de educadores, estudantes e famílias.</p> <p>As interações entre a escola e as famílias são centradas na troca de dados/recursos/informações sobre como desenvolver habilidades e competências dos estudantes, indo além das preocupações relativas ao comportamento, ao desempenho acadêmico, ao bem-estar e aos cuidados integrais (p. ex., a escola destina recursos para assegurar que famílias e estudantes tenham condições de prosperar em diferentes aspectos da vida, como acadêmico, profissional e socioemocional).</p>	<p>Excelente</p> <p>★★★★</p>

Nota: Se a equipe da sua escola utilizou as pesquisas da Ferramenta para Iniciar Conversas, ao responder esta pergunta reflita sobre o nível médio de confiança relacional.

Indicador de prática	Exemplo ilustrativo	Classificação
<p>Elemento Essencial 2</p> <p>Pergunta 5. Como a escola está garantindo o uso eficaz da comunicação com as famílias para manter relacionamentos positivos?</p>		
<p>A comunicação entre escola, famílias e estudantes é unidirecional. Um grupo diz ao outro o que acha necessário, sem dar espaço a outras perspectivas.</p>	<p>Gestores, educadores e funcionários da escola comunicam às famílias e aos estudantes o que acham necessário por meio de anúncios gerais, relatórios de progresso, notificações, dentre outros, mas não escutam as necessidades e perspectivas das famílias e estudantes. Os educadores não se comunicam abertamente com as famílias sobre o progresso e as necessidades dos estudantes em outras ocasiões além dos eventos obrigatórios da escola (p. ex., reuniões de pais/professores). Não há mecanismos para os estudantes comunicarem suas próprias perspectivas.</p>	<p>Ainda não ★</p>
<p>A comunicação entre escola, famílias e estudantes é, em grande parte, unidirecional. Um grupo diz ao outro o que acha necessário e existem poucas oportunidades para ouvir outras perspectivas.</p>	<p>Gestores, educadores e funcionários da escola comunicam às famílias e aos estudantes o que acham necessário por meio de anúncios gerais, relatórios de progresso, notificações, dentre outros, com oportunidades ocasionais de escuta e compartilhamento com formatos estruturados (p. ex., pesquisas).</p> <p>Os educadores se comunicam com as famílias sobre o progresso e as necessidades dos estudantes em eventos organizados pela escola (tais como, reuniões de pais e professores), mas raramente têm tempo para ouvir as perspectivas das famílias e dos estudantes. As oportunidades de ouvir as demandas dos estudantes são limitadas (p. ex., caixas de sugestões sem diálogo).</p>	<p>Inicial/ Em desenvolvimento ★★</p>
<p>A comunicação entre escola, famílias e estudantes é, em grande parte, bidirecional. Os grupos se expressam e ouvem outras perspectivas, no entanto, há poucas oportunidades para isso.</p>	<p>Ocasionalmente, gestores, educadores e funcionários da escola conversam com as famílias e estudantes sobre suas perspectivas. Há poucas oportunidades para discutir e ouvir os pontos de vista uns dos outros (p. ex., em todos os eventos familiares, a escola fornece às famílias uma pesquisa de avaliação). Os educadores ocasionalmente se comunicam com as famílias sobre desenvolvimento acadêmico e outras questões dos estudantes. Os estudantes podem fornecer informações para a escola por meio de representantes de turma (p. ex., grêmios estudantil) e outros meios, como reuniões formais com os gestores da escola.</p>	<p>Proficiente ★★★</p>
<p>A comunicação entre escola, famílias e estudantes é bidirecional, com oportunidades reais para expressar e ouvir perspectivas.</p>	<p>Gestores, educadores e funcionários da escola regularmente conversam entre si e com famílias e estudantes sobre suas perspectivas, inclusive por meio de oportunidades para discutir e ouvir os pontos de vista uns dos outros (p. ex., conversas agendadas periodicamente com gestores escolares e grupos historicamente marginalizados). Os diversos grupos de famílias são incentivados, regularmente, a participar de conversas e produtivas com gestores e educadores, bem como a compartilhar livremente suas ideias.</p> <p>Todos os eventos têm ciclos de escuta e compartilhamento significativos; quem não conseguir estar presente nesses momentos, pode enviar opiniões e contribuir por meio de outros formatos de comunicação. As percepções colhidas são usadas para melhorar a prática escolar e planejar as ações futuras. Existem canais formais de escuta, compartilhamento e comunicação para coletar as perspectivas do educador.</p>	<p>Excelente ★★★★</p>

Indicador de prática	Exemplo ilustrativo	Classificação
<p>Elemento Essencial 2</p> <p>Pergunta 6. Como a escola se utiliza dos relacionamentos com as famílias para alcançar as metas da instituição?</p>		
<p>A escola determina as maneiras como as famílias devem se engajar, e não dedica tempo e recursos suficientes para entender as barreiras e oportunidades para este engajamento.</p>	<p>A escola não coleta as opiniões das famílias, dos educadores ou dos estudantes sobre as barreiras e oportunidades para o engajamento familiar, escolar e comunitário. Pelo contrário, presume que entende os motivos pelos quais as famílias não se envolvem e, assim, cria práticas e atividades de acordo com essas suposições.</p> <p>A escola solicita a ajuda das famílias, principalmente para participar de eventos esportivos, artísticos ou festivos, apoiar arrecadações financeiras, ou realizar trabalho voluntário.</p>	<p>Ainda não ★</p>
<p>A escola determina as maneiras como as famílias devem se engajar em questões escolares, e dedica tempo e recursos limitados para entender as barreiras e oportunidades para este engajamento.</p>	<p>A escola coleta as opiniões de algumas famílias, educadores ou estudantes sobre as barreiras e oportunidades para o engajamento familiar, escolar e comunitário, mas não busca compreender profundamente os desafios enfrentados por famílias e grupos historicamente marginalizados. Pelo contrário, presume que entende os motivos pelos quais as famílias não se envolvem e, assim, cria práticas e atividades de acordo com essas suposições.</p> <p>A escola solicita a ajuda das famílias em situações pontuais e específicas, como eventos festivos, arrecadações financeiras e trabalho voluntário, e busca saber das famílias mais próximas o que pode ser feito para envolvê-las com mais frequência.</p>	<p>Inicial/ Em desenvolvimento ★★</p>
<p>A escola solicita que as famílias se engajem nas práticas e atividades escolares, e dedica tempo e recursos limitados para entender as barreiras e oportunidades para este engajamento.</p>	<p>A escola utiliza pesquisas e solicitações para entender, a partir das famílias, o que pode ser feito para aumentar o engajamento familiar. Além disso, a instituição coleta as opiniões de algumas famílias, educadores ou estudantes sobre as barreiras e oportunidades para o engajamento, no entanto, não busca compreender profundamente os desafios enfrentados por grupos historicamente/socialmente desfavorecidos.</p> <p>A escola realiza pesquisas com as famílias para descobrir o quanto elas se sentem confortáveis contribuindo para as atividades escolares e/ou a educação de seus filhos. As famílias são convidadas a participar de comitês escolares e a defender seus interesses.</p>	<p>Proficiente ★★★</p>
<p>A escola solicita que as famílias se engajem nas práticas e atividades escolares, e dedica tempo e recursos amplos para entender as barreiras e oportunidades para este engajamento.</p>	<p>A escola utiliza estratégias contínuas e variadas (pesquisas, conversas, devolutivas, reuniões e etc.) para entender, a partir da escuta das famílias, o que pode ser feito para aumentar o engajamento familiar. Além disso, a instituição coleta as opiniões dos educadores e estudantes sobre as barreiras e oportunidades para o engajamento familiar, escolar e comunitário, e busca compreender profundamente os desafios enfrentados por famílias e grupos historicamente marginalizados.</p> <p>As famílias impulsionam os esforços de engajamento familiar. Os educadores conhecem as famílias dos estudantes e sabem como se envolver com a escola. As famílias atuam como embaixadoras da comunidade escolar e há oportunidades para que assumam lideranças e recebam apoio e formação para essa função.</p>	<p>Excelente ★★★★</p>

Nota: Se a equipe da sua escola usou a pesquisa da Ferramenta para Iniciar Conversas, ao responder essa pergunta, reflita sobre os tipos e as barreiras para o envolvimento familiar reportados na pesquisa.

Elemento Essencial 3. ESTABELEECER AS FAMÍLIAS COMO PARCEIRAS

A escola estabelece uma parceria com as famílias para promover currículos responsivos, projetos, programas e/ou oportunidades de desenvolvimento para a comunidade escolar



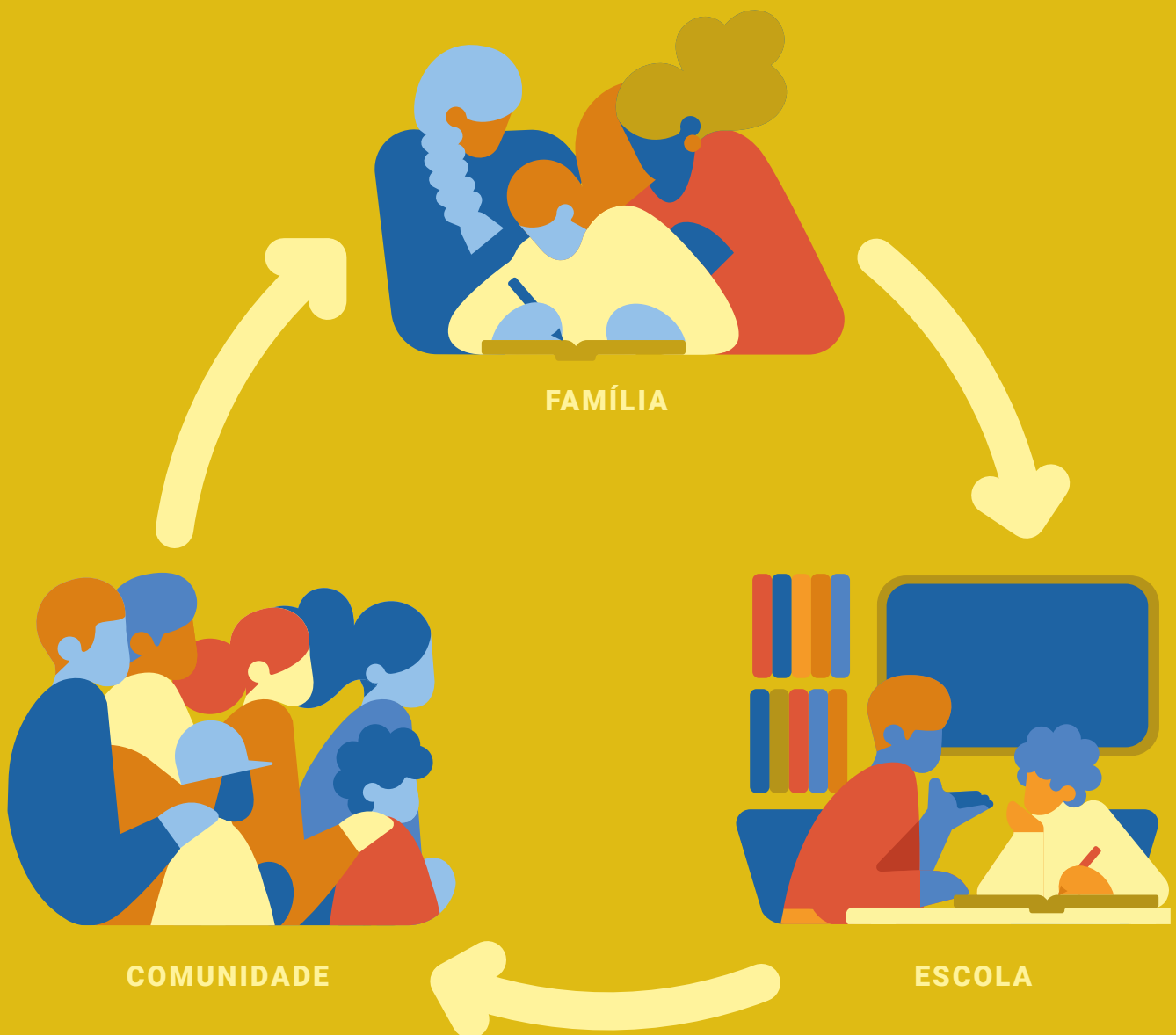
Indicador de prática	Exemplo ilustrativo	Classificação
<p>Elemento Essencial 3</p> <p>Pergunta 7. Como a escola assegura que o ensino, os currículos e a instrução sejam relevantes e responsivos aos diversos contextos familiares?</p>		
<p>As práticas pedagógicas são orientadas quase inteiramente pelo governo (currículo municipal ou estadual).</p>	<p>A escola implementa o currículo municipal ou estadual sem adaptá-lo à realidade local. As questões étnicas, sociais e culturais pertencentes ao contexto da comunidade escolar não são contempladas pelas práticas pedagógicas.</p>	<p>Ainda não ★</p>
<p>As práticas pedagógicas são orientadas principalmente pelo governo (currículo municipal ou estadual), mas a escola considera a realidade dos estudantes e os diversos contextos familiares ao planejar suas atividades.</p>	<p>A escola leva em consideração os diversos contextos familiares à medida que implementa o currículo e planeja suas atividades.</p> <p>Os professores contemplam, em seus planos de aula, questões étnicas, sociais e culturais pertencentes ao contexto da comunidade escolar, e essas questões também são representadas nos recursos pedagógicos e nas celebrações escolares.</p>	<p>Inicial/ Em desenvolvimento ★★</p>
<p>A gestão escolar convida as famílias e a comunidade a participar da tomada de decisões sobre as práticas pedagógicas.</p>	<p>A escola convida as famílias e a comunidade a pensar sobre o contexto local, abordando questões étnicas, sociais e culturais para garantir que sejam contempladas nas práticas pedagógicas.</p> <p>As famílias compartilham suas experiências com os estudantes durante as aulas ou em outras atividades escolares.</p>	<p>Proficiente ★★★</p>
<p>A gestão escolar utiliza as famílias e os diversos contextos da comunidade como ponto focal para o planejamento das práticas pedagógicas. Esses grupos são considerados uma “fonte de conhecimento” e, por isso, participam da tomada de decisões sobre as atividades escolares.</p>	<p>A escola se baseia nos diversos contextos familiares e da comunidade para planejar suas práticas pedagógicas.</p> <p>As famílias colaboram com os educadores no planejamento das aulas e atividades e têm amplas oportunidades para compartilhar seus conhecimentos e vivências.</p>	<p>Excelente ★★★★</p>

Indicador de prática	Exemplo ilustrativo	Classificação
<p>Elemento Essencial 3</p> <p>Pergunta 8. Como a escola envolve as famílias no planejamento e na implementação de programas, práticas e políticas escolares?</p>		
<p>A escola decide, planeja e implementa seus programas e políticas sem a contribuição das famílias.</p>	<p>As famílias não são informadas sobre as políticas, práticas ou os serviços escolares de orientação e aconselhamento, tampouco têm a chance de participar do planejamento, da criação ou da implementação dessas questões.</p> <p>A escola não colabora com as famílias para formular estratégias de acompanhamento e apoio aos estudantes em casa.</p>	<p>Ainda não ★</p>
<p>A escola decide, planeja e implementa seus programas e políticas com pouco envolvimento e contribuição das famílias.</p>	<p>As famílias são informadas sobre as políticas, práticas ou os serviços escolares de orientação e aconselhamento, mas não têm a chance de participar do planejamento, da criação ou da implementação dessas questões.</p> <p>A escola não colabora com as famílias para formular estratégias de acompanhamento e apoio aos estudantes em casa.</p>	<p>Inicial/ Em desenvolvimento ★★</p>
<p>A escola decide, planeja e implementa seus programas e políticas em parceria com lideranças familiares.</p>	<p>As políticas, práticas ou os serviços escolares de orientação e aconselhamento são planejados, projetados ou implementados em parceria com lideranças familiares. A escola oferece oportunidades para que as famílias forneçam devolutivas sobre as ações de engajamento familiar, escolar e comunitário.</p> <p>A escola colabora com as famílias para formular estratégias de acompanhamento e apoio aos estudantes em casa.</p>	<p>Proficiente ★★★</p>
<p>A escola decide, planeja e implementa seus programas e políticas com o envolvimento ativo de um grupo diversificado de estudantes e familiares.</p>	<p>As políticas, práticas ou serviços escolares de orientação e aconselhamento são planejados ou implementados em parceria com as famílias e estudantes. A escola e as famílias se reúnem para definir as metas para o ano letivo.</p> <p>A escola colabora regularmente com as famílias para formular estratégias de acompanhamento e apoio aos estudantes em casa.</p>	<p>Excelente ★★★★</p>

Indicador de prática	Exemplo ilustrativo	Classificação
<p>Elemento Essencial 3</p> <p>Pergunta 9. Como a escola tem aproveitado o engajamento familiar, escolar e comunitário para melhor se desenvolver?</p>		
<p>O engajamento familiar, escolar e comunitário não faz parte das estratégias de desenvolvimento escolar.</p>	<p>A escola não possui qualquer iniciativa de formação docente em engajamento familiar, escolar e comunitário.</p>	<p>Ainda não ★</p>
<p>O engajamento familiar, escolar e comunitário corresponde a apenas uma pequena parte das estratégias de desenvolvimento escolar, sendo usado, quase sempre, como resposta a exigências e ordens.</p>	<p>A escola possui uma iniciativa pontual de formação docente em engajamento familiar, escolar e comunitário, que normalmente acontece por meio de um evento específico.</p>	<p>Inicial/ Em desenvolvimento ★★</p>
<p>O engajamento familiar, escolar e comunitário é uma parte importante do plano de desenvolvimento escolar e algumas ações são realizadas nesse sentido.</p>	<p>A escola oferece diferentes oportunidades para formação docente em engajamento familiar, escolar e comunitário, mas com foco restrito em equidade e inclusão de famílias historicamente marginalizadas.</p>	<p>Proficiente ★★★</p>
<p>O engajamento familiar, escolar e comunitário é uma parte importante do plano de desenvolvimento escolar e há ações abrangentes para promover um engajamento significativo.</p>	<p>A escola oferece diversas oportunidades de formação docente em engajamento familiar, escolar e comunitário, com foco principal em equidade e inclusão de famílias historicamente marginalizadas.</p> <p>A escola trabalha em parceria com representantes das famílias e dos educadores para desenvolver metas, objetivos e ações significativas de engajamento familiar, escolar e comunitário, que são priorizadas nas formações docentes.</p>	<p>Excelente ★★★★</p>

Elemento Essencial 4. SUSTENTAR PRÁTICAS DE ENGAJAMENTO

A escola tem comprometimento e recursos necessários para integrar e aprimorar as práticas de engajamento familiar, escolar e comunitário



Indicador de prática	Exemplo ilustrativo	Classificação
<p>Elemento Essencial 4</p> <p>Pergunta 10. Como a escola identifica e aloca recursos humanos e financeiros para assegurar que o engajamento familiar, escolar e comunitário seja uma prioridade?</p>		
<p>A escola não dedica recursos humanos e financeiros suficientes às iniciativas de engajamento familiar, escolar e comunitário.</p>	<p>Não há nenhuma pessoa ou equipe para garantir a promoção contínua de atividades do engajamento familiar, escolar e comunitário a cada ano.</p> <p>A escola não destina recursos financeiros para atividades ou programas de engajamento.</p>	<p>Ainda não ★</p>
<p>A escola dedica recursos humanos e financeiros limitados às atividades de engajamento familiar, escolar e comunitário.</p>	<p>Não há nenhuma pessoa ou equipe dedicada a garantir a promoção contínua de atividades de engajamento familiar, escolar e comunitário a cada ano.</p> <p>A maior parte dos recursos financeiros destinados a atividades de engajamento não vem do orçamento escolar, mas de eventos ou associações de pais e professores.</p>	<p>Inicial/ Em desenvolvimento ★★</p>
<p>A escola dedica recursos humanos e financeiros para manter as iniciativas de engajamento familiar, escolar e comunitário, mas esses recursos variam bastante.</p>	<p>Há uma pessoa ou equipe designada para assegurar que as atividades de engajamento familiar, escolar e comunitário ocorram a cada ano, mas essa responsabilidade varia conforme o orçamento disponível e as decisões da gestão escolar.</p> <p>Os recursos financeiros destinados para atividades de engajamento são provenientes do orçamento escolar na maioria dos anos, mas estão sujeitos a oscilações.</p>	<p>Proficiente ★★★</p>
<p>A escola dedica recursos humanos e financeiros consistentes para garantir que o engajamento familiar, escolar e comunitário seja tratado como uma prioridade central.</p>	<p>Há uma pessoa ou equipe designada para assegurar que as atividades de engajamento familiar, escolar e comunitário ocorram de forma contínua e consistente, com perspectiva de ampliar e intensificar essas iniciativas a cada ano.</p> <p>Os recursos financeiros destinados para atividades de engajamento são provenientes do orçamento escolar na maioria dos anos.</p>	<p>Excelente ★★★★</p>

Indicador de prática	Exemplo ilustrativo	Classificação
<p>Elemento Essencial 4</p> <p>Pergunta 11. Como a escola mede o progresso das suas iniciativas de engajamento e define as metas a serem alcançadas?</p>		
<p>A escola não avalia as práticas de engajamento familiar, escolar e comunitário, e não possui metas definidas para aumentar o engajamento.</p>	<p>A escola não reserva um tempo para refletir sobre as práticas de engajamento familiar, escolar e comunitário do ano anterior ou avaliar tais iniciativas.</p> <p>A escola não define metas para o engajamento do ano seguinte. Não há nenhum tempo dedicado ao tema em reuniões de melhoria da equipe ou da unidade escolar.</p>	<p>Ainda não ★</p>
<p>A escola avalia algumas ações de engajamento familiar, escolar, e comunitário, mas não defini metas claras.</p>	<p>A escola monitora as práticas escolares de engajamento familiar, escolar e comunitário (p. ex., participação familiar em eventos escolares), mas não usa dados ou conclusões para orientar práticas futuras.</p> <p>As metas para intensificar o engajamento se concentram principalmente no planejamento de eventos adicionais e envolvem apenas a os educadores no processo de definição de objetivos. De tempos em tempos, durante reuniões da equipe, há momentos reservados para discussões sobre o tema.</p>	<p>Inicial/ Em desenvolvimento ★★</p>
<p>A escola avalia as práticas gerais de engajamento familiar, escolar e comunitário e define metas, mas isso é feito internamente, contando apenas com a participação de alguns poucos membros das famílias ou da comunidade.</p>	<p>A escola avalia e reflete regularmente sobre os programas e abordagens de engajamento familiar, escolar e comunitário (indo além de eventos isolados) e usa superficialmente dados e conclusões para orientar práticas futuras. A escola convida membros de comitês de pais e responsáveis para opinar sobre a programação e as práticas de engajamento. A escola leva em consideração as famílias historicamente marginalizadas na avaliação.</p> <p>As metas da escola para ampliar o engajamento incluem eventos adicionais e uma gama completa de iniciativas para fomentar a participação. Essas iniciativas são apresentadas e debatidas durante reuniões, e alguns membros das famílias e da comunidade (ou representantes de comitês) são envolvidos.</p>	<p>Proficiente ★★★</p>
<p>A escola avalia as práticas de engajamento familiar, escolar e comunitário e define metas com a participação de um grupo diversificado de famílias e membros da comunidade.</p>	<p>A escola avalia e reflete regularmente sobre os programas e abordagens de engajamento familiar, escolar e comunitário (indo além de eventos isolados) e intencionalmente usa dados e conclusões para orientar práticas futuras. Uma reflexão substancial sobre todas as estratégias de engajamento familiar, escolar e comunitário é realizada, incluindo um convite ativo a um grupo diversificado de famílias e membros da comunidade para participarem dessas avaliações.</p> <p>A escola estabelece metas para ampliar o engajamento, com momentos específicos dedicados ao tema durante as reuniões de planejamento, que envolvem famílias e membros da comunidade, indo além da mera participação em eventos ou atividades específicas. Essas metas são definidas anualmente e monitoradas ao longo do ano.</p>	<p>Excelente ★★★★</p>

Indicador de prática	Exemplo ilustrativo	Classificação
<p>Elemento Essencial 4</p> <p>Pergunta 12. Como a escola garante que o engajamento seja um compromisso contínuo e que suas práticas estejam adaptadas às constantes mudanças no ambiente escolar?</p>		
<p>Não há compromisso para sustentar ou melhorar o engajamento familiar, escolar e comunitário de maneira responsiva às mudanças no ambiente escolar.</p>	<p>A comunidade escolar (gestores, educadores, famílias) não se compromete a assegurar que o engajamento familiar, escolar e comunitário seja uma prioridade central e que as práticas referentes à temática se adaptem de acordo com as necessidades e circunstâncias.</p>	<p>Ainda não ★</p>
<p>Há um compromisso limitado em manter ou melhorar o engajamento familiar, escolar e comunitário de maneira responsiva às mudanças no ambiente escolar.</p>	<p>A comunidade escolar (gestores, educadores, famílias) expressa verbalmente o compromisso de assegurar que o engajamento familiar, escolar e comunitário seja uma prioridade central, mas há pouco comprometimento para que tais práticas se ajustem de acordo com as necessidades e circunstâncias da comunidade. As iniciativas raramente mudam.</p>	<p>Inicial/ Em desenvolvimento ★★</p>
<p>Há algum compromisso em manter ou melhorar o engajamento familiar, escolar e comunitário de maneira responsiva às mudanças no ambiente.</p>	<p>A comunidade escolar (gestores, educadores, famílias) se empenha para tornar o engajamento familiar, escolar e comunitário uma prioridade central. No entanto, é preciso mais comprometimento para garantir que a temática seja totalmente integrada ao sistema escolar e que tais práticas se adaptem às necessidades e circunstâncias atuais da comunidade (embora essas práticas ainda mudem de maneira limitada).</p>	<p>Proficiente ★★★</p>
<p>Há um profundo compromisso em manter e melhorar o engajamento familiar, escolar e comunitário, de maneira responsiva às mudanças no ambiente.</p>	<p>A comunidade escolar (gestores, educadores, famílias) se empenha para tornar o engajamento familiar, escolar e comunitário uma prioridade central, garantindo a sua total integração ao sistema escolar. As iniciativas sobre o tema são dinamicamente ajustadas às necessidades e circunstâncias da comunidade, refletindo um alinhamento direto com as demandas da mesma.</p>	<p>Excelente ★★★★</p>

Planilha de avaliação individual

Sobre

A *Planilha de avaliação individual* é usada para registrar as avaliações de cada membro da equipe.

Orientação

Cada membro da equipe deverá ter sua própria *Planilha de avaliação individual*. Cada pergunta deverá ter uma avaliação (1 a 4) e ser anônima. O líder da equipe coleta todas as planilhas individuais para calcular uma classificação coletiva na *Planilha de avaliação em equipe*.

Ainda não = 1	★
Inicial/Em desenvolvimento = 2	★★
Proficiente = 3	★★★
Excelente = 4	★★★★

As avaliações são: **Ainda não** (1), **Inicial/Em desenvolvimento** (2), **Proficiente** (3), or **Excelente** (4).

Elementos essenciais	Minha Avaliação
EE1. Criar uma cultura inclusiva	
1. Como as práticas escolares estão sendo inclusivas para todas as famílias?	
2. Como a escola está adquirindo conhecimento sobre as experiências vividas pelas famílias?	
3. Quem lidera a promoção de uma cultura acolhedora para as famílias?	
EE2. Construir relações de confiança	
4. Como são os relacionamentos na comunidade escolar?	
5. Como a escola está garantindo o uso eficaz da comunicação com as famílias para manter relacionamentos positivos?	
6. Como a escola se utiliza dos relacionamentos com as famílias para alcançar as metas da instituição?	
EE3. Estabelecer as famílias como parceiras	
7. Como a escola assegura que o ensino, os currículos e a instrução sejam relevantes e responsivos aos diversos contextos familiares?	
8. Como a escola envolve as famílias no planejamento e na implementação de programas, práticas e políticas escolares?	
9. Como a escola tem aproveitado o engajamento familiar, escolar e comunitário para melhor se desenvolver?	
EE4. Sustentar práticas de engajamento	
10. Como a escola identifica e aloca recursos humanos e financeiros para assegurar que o engajamento familiar, escolar e comunitário seja uma prioridade?	
11. Como a escola mede o progresso das suas iniciativas de engajamento e define as metas a serem alcançadas?	
12. Como a escola garante que o engajamento seja um compromisso contínuo e que suas práticas estejam adaptadas às constantes mudanças no ambiente escolar?	

Planilha de avaliação em equipe

Sobre

A *Planilha de avaliação em equipe* é usada para sintetizar as avaliações dos membros da equipe escolar.

Orientação

O líder da equipe usará esta planilha para consolidar as classificações individuais. O líder da equipe calcula o intervalo (pontuação mais baixa para a mais alta), a classificação mais frequente (moda) e a média para cada pergunta. Após os cálculos, a equipe deve discutir divergências importantes nas avaliações individuais usando a *Planilha de perguntas para reflexão e discussão guiadas* e decidir uma classificação coletiva.

Ainda não = 1	★
Inicial/Em desenvolvimento = 2	★★
Proficiente = 3	★★★
Excelente = 4	★★★★

Elementos Essenciais	Intervalo (pontuação mais alta e a mais baixa)	Pontuação mais frequente	Média	Classificação Coletiva Final
EE1. Criar uma cultura inclusiva				
1. Como as práticas escolares estão sendo inclusivas para todas as famílias?				
2. Como a escola está adquirindo conhecimento sobre as experiências vividas pelas famílias?				
3. Quem lidera a promoção de uma cultura acolhedora para as famílias?				
EE2. Construir relações de confiança				
4. Como são os relacionamentos na comunidade escolar?				
5. Como a escola está garantindo o uso eficaz da comunicação com as famílias para manter relacionamentos positivos?				
6. Como a escola se utiliza dos relacionamentos com as famílias para alcançar as metas da instituição?				
EE3. Estabelecer as famílias como parceiras				
7. Como a escola assegura que o ensino, os currículos e a instrução sejam relevantes e responsivos aos diversos contextos familiares?				
8. Como a escola envolve as famílias no planejamento e na implementação de programas, práticas e políticas escolares?				
9. Como a escola tem aproveitado o engajamento familiar, escolar e comunitário para melhor se desenvolver?				
EE4. Sustentar práticas de engajamento				
10. Como a escola identifica e aloca recursos humanos e financeiros para assegurar que o engajamento familiar, escolar e comunitário seja uma prioridade?				
11. Como a escola mede o progresso das suas iniciativas de engajamento e define as metas a serem alcançadas?				
12. Como a escola garante que o engajamento seja um compromisso contínuo e que suas práticas estejam adaptadas às constantes mudanças no ambiente escolar?				

Planilha de perguntas para reflexão e discussão guiadas

Sobre

A *Planilha de perguntas para reflexão e discussão guiadas* é usada para documentar exemplos de práticas na escola e informar a avaliação de cada rubrica. As perguntas também são usadas para fomentar uma discussão sobre as avaliações.

Orientação

Siga cada uma das perguntas e compartilhe exemplos em grupo. Depois de preencher a *Planilha de perguntas para reflexão e discussão guiadas* dos Elementos Essenciais avaliados pela sua equipe, volte para a *Planilha de avaliação em equipe* e ajuste as classificações coletivas com base nos exemplos e discussão.

EE1. CRIAR UMA CULTURA INCLUSIVA

A escola possui uma cultura inclusiva que celebra as experiências vividas pelas famílias.

Perguntas:

1. Como as práticas escolares estão sendo inclusivas para todas as famílias?
2. Como a escola está adquirindo conhecimento sobre as experiências vividas pelas famílias?
3. Quem lidera a promoção de uma cultura acolhedora para as famílias?

Orientações: Em grupo, discuta e faça anotações sobre os seguintes pontos, assegurando que todos os colaboradores compartilhem suas perspectivas e que as divergências sejam discutidas. Confirme duas a três estratégias finais.

Descreva duas ações que a escola realizou no ano passado e de que maneiras elas incluíam as famílias.

Descreva duas práticas usadas por gestores ou educadores no ano passado para estabelecer conexões com as famílias.

Descreva duas ações realizadas pela escola que abordaram as barreiras e oportunidades para a criação de uma cultura inclusiva.

Forneça outros exemplos ou motivos que sustentam sua classificação final.

Cite de duas a três estratégias (práticas ou políticas) usadas pela escola para criar ou promover uma cultura inclusiva.

- 1.
- 2.
- 3.

EE2. CONSTRUIR RELAÇÕES DE CONFIANÇA

A escola investe na construção de relacionamentos de confiança entre famílias e educadores para que eles sejam parceiros no apoio ao desenvolvimento dos estudantes e da escola.

Perguntas:

4. Como são os relacionamentos na comunidade escolar?
5. Como a escola está garantindo o uso eficaz da comunicação com as famílias para manter relacionamentos positivos?
6. Como a escola se utiliza dos relacionamentos com as famílias para alcançar as metas da instituição?

Orientações: *Em grupo, discuta e faça anotações sobre os seguintes pontos, assegurando que todos os colaboradores compartilhem suas perspectivas e que as divergências sejam discutidas. Confirme duas a três estratégias finais.*

Descreva **duas ações** escolares realizadas no ano passado para estabelecer relacionamentos de confiança entre famílias e educadores (e estudantes, se for o caso).

Descreva **duas práticas** de comunicação bidirecional com as famílias usadas por gestores ou educadores no ano passado e explique como essas abordagens foram bidirecionais.

Descreva **duas ações** realizadas pela escola que abordaram as barreiras e oportunidades para a criação de relacionamentos de confiança.

Forneça outros exemplos ou motivos que sustentam sua classificação final.

Cite **duas ou três estratégias (práticas ou políticas)** usadas pela escola para construir relacionamentos de confiança.

- 1.
- 2.
- 3.

EE3. ESTABELECEER AS FAMÍLIAS COMO PARCEIRAS

A escola estabelece uma parceria com as famílias para promover currículos responsivos, projetos, programas e/ou oportunidades de desenvolvimento para a comunidade escolar.

Perguntas:

7. Como a escola assegura que o ensino, os currículos e a instrução sejam relevantes e responsivos aos diversos contextos familiares?
8. Como a escola envolve as famílias no planejamento e na implementação de programas, práticas e políticas escolares?
9. Como a escola tem aproveitado o engajamento familiar, escolar e comunitário para melhor se desenvolver?

Orientações: *Em grupo, discuta e faça anotações sobre os seguintes pontos, assegurando que todos os colaboradores compartilhem suas perspectivas e que as divergências sejam discutidas. Confirme duas a três estratégias finais.*

Descreva duas ações utilizadas pela escola no ano passado para contemplar os diferentes contextos familiares nas práticas pedagógicas.

Descreva duas práticas usadas por gestores ou educadores no ano passado para envolver as famílias no planejamento e na implementação de programas e políticas escolares.

Descreva duas ações escolares que buscaram compreender as barreiras e oportunidades para estabelecer parceria com as famílias.

Forneça outros exemplos ou motivos que sustentam sua classificação final.

Cite duas ou três estratégias (práticas ou políticas) utilizadas pela escola para estabelecer parceria com as famílias.

- 1.
- 2.
- 3.

EE4. SUSTENTAR PRÁTICAS DE ENGAJAMENTO

A escola tem comprometimento e recursos necessários para integrar e aprimorar as práticas de engajamento familiar, escolar e comunitário.

Perguntas:

10. Como a escola identifica e aloca recursos humanos e financeiros para assegurar que o engajamento familiar, escolar e comunitário seja uma prioridade?
11. Como a escola mede o progresso das suas iniciativas de engajamento e define as metas a serem alcançadas?
12. Como a escola garante que o engajamento seja um compromisso contínuo e que suas práticas estejam adaptadas às constantes mudanças no ambiente escolar?

Orientações: *Em grupo, discuta e faça anotações sobre os seguintes pontos, assegurando que todos os colaboradores compartilhem suas perspectivas e que as divergências sejam discutidas. Confirme duas a três estratégias finais.*

Descreva duas ações que a escola realizou no ano passado para identificar e alocar os recursos financeiros necessários ao engajamento familiar, escolar e comunitário.

Descreva duas práticas usadas para medir o progresso do engajamento familiar, escolar e comunitário no ano passado, detalhando, também, o ponto em que a escola se encontra atualmente e o objetivo almejado.

Descreva duas ações escolares que abordaram as barreiras e oportunidades para alocar recursos financeiros necessários às práticas de engajamento.

Forneça outros exemplos ou motivos que sustentam sua classificação final.

Cite duas ou três estratégias (práticas ou políticas) utilizadas pela escola para dedicar recursos financeiros às práticas de engajamento familiar, escolar e comunitário.

- 1.
- 2.
- 3.

Referências

- Auerbach, S. (2009). Walking the walk: Portraits in leadership in family engagement in urban schools. *The School Community Journal*, 19(1), 9–31.
- Auerbach, S. (2012). *School leadership for authentic family and community partnerships: Research perspectives for transforming practice*. Routledge.
- Barton, A. (2021, March). *Implementing education reform: Is there a “secret sauce”? Dream a Dream*. <https://dreamadream.org/report-implementingeducation-reform/>
- Bryk, A. S., Sebring, P. B., Allensworth, E., Luppescu, S. e Easton, J. Q. (2010). *Organizing for school improvement: Lessons from Chicago*. University of Chicago Press.
- Colorado Department of Education. (2020). Family, School, and Community Partnerships P-12 Framework Self-Assessment Rubric User's Guide. <https://www.cde.state.co.us/uip/fscp-fillable-rubric>.
- Crozier, G., e Davies, J. (2007). Hard to reach parents or hard to reach schools? A discussion of home–school relations, with particular reference to Bangladeshi and Pakistani parents. *British Educational Research Journal*, 33(3), 295-313.
- Edwards, C. P., Sheridan, S. M., e Knoche, L. (2008). Parent engagement and school readiness: Parent-child relationships in early learning. In B. McGaw & P. Peterson (Eds.), *International Encyclopedia of Education*. Elsevier.
- Epstein, J.L., Galindo, C. L. e Sheldon, S. B. (2011). Levels of leadership: Effects of district and school leaders on the quality of school programs of family and community involvement. *Educational Administration Quarterly*, 47, 462-495.
- Epstein, J. L., Sanders, M. G., Sheldon, S. B., Simon, B. S., Salinas, K. C., Jansorn, N. R., Van Voorhis, F. L., Martin, C. S., Thomas, B. G., Greenfeld, M. D., Hutchins, D. J., e Williams, K. J. (2019). *School, family, and community Partnerships: Your handbook for action* (4th Edition). Corwin Press.
- Epstein J. L. & Sheldon, S. B. (2006). Moving forward: Ideas for research on school, family, and community partnerships. In Clifton F. Conrad e Ronald Serlin (Eds.), *SAGE Handbook for research in education: Engaging ideas and enriching inquiry* (pp. 117-137). Sage Publications.
- González, N., Moll, L.C., e Amanti, C. (2005). *Funds of knowledge: Theorizing practices in households, communities, and classrooms*. Routledge.
- Hill, N. E., e Tyson, D. F. (2009). Parental involvement in middle school: a meta-analytic assessment of the strategies that promote achievement. *Developmental Psychology*, 45(3), 740.
- Ishimaru, A. M. (2019). From family engagement to equitable collaboration. *Educational Policy*, 33(2), 350-385.
- Jung, S. B. e Sheldon, S. B. (2020). The connections of school leadership for partnerships with teachers' practices of family engagement. *School Community Journal*, 30(1), 9-32.
- Mapp, K. L., e Bergman, E. (2019). *The dual capacity-building framework for family-school partnerships*. Dual Capacity. <http://www.dualcapacity.org>
- Mapp, K. L., e Kuttner, P. J. (2013). *Partners in education: A dual capacity-building framework for family-school partnerships*. Southwest Educational Developmental Laboratory (SEDL). <https://www2.ed.gov/documents/family-community/partners-education.pdf>
- Park, S. e Holloway, S. D. (2017). The effects of school-based parental involvement on academic achievement at the child and elementary school level: A longitudinal study. *The Journal of Educational Research*, 110(1), 1-16, DOI: 10.1080/00220671.2015.1016600.
- Pomerantz, E. M., Moorman, E. A., e Litwack, S. D. (2007). The how, whom, and why of parents' involvement in children's academic lives: More is not always better. *Review of Educational Research*, 77(3), 373-410.
- Sanders, M. G. e Sheldon, S. B. (2009). *Principals matter: A guide to school, family, and community partnerships*. Corwin Press.
- Tschannen-Moran, M. (2014). The interconnectivity of trust in schools. In D. Van Maele, P. B. Forsyth, & M. Van Houtte (Eds), *Trust and school life: The influence of trust on learning, teaching, leading, and bridging* (pp. 57-81). Springer Publisher. DOI 10.1007/978-94-017-8014-8_3
- Winthrop, R., Barton, A. Ershadi, M., e Ziegler, L. (2021). *Collaborating to transform and improve education systems: A playbook for family-school engagement*. Brookings Institution.

Anexo: Outras rubricas

Ferramenta	Autores	Usuários	Descrição
<p>Family, School, and Community Partnerships P-12 Framework Rubrics (Rubricas da Estrutura P-12 de Parcerias Familiares, Escolares e Comunitárias)</p>	Colorado Department of Education	Equipes e líderes da educação, organizações comunitárias e famílias	Esta rubrica foi concebida para proporcionar às equipes e líderes distritais e escolares a capacidade de realizar uma autoavaliação e de refletir sobre a sua abordagem ao engajamento familiar e comunitário. A ferramenta baseia-se em quatro elementos essenciais: 1) criar uma cultura inclusiva; 2) construir relacionamentos de confiança; 3) conceber oportunidades de capacitação; 4) dedicar os recursos necessários.
<p>Parent Engagement and Leadership Assessment Guide and Toolkit (Guia e kit de ferramentas de avaliação da liderança e do engajamento das famílias)</p>	Center for the Study of Social Policy (CSSP) e EC-LINC Outcomes and Metrics Initiative	Qualquer grupo ou organização que se comunique diretamente com crianças e suas respectivas famílias	Ferramenta desenvolvida para ajudar grupos, organizações e colaboradores que trabalham com crianças pequenas e suas respectivas famílias a traçar um caminho em direção ao maior engajamento familiar. A ferramenta aborda três áreas: Compromisso, Capacidade e Prática e Influência. A rubrica utiliza uma escala de 4 pontos.
<p>Research Assessment Package for School RAPS (Pacote de avaliação por pesquisa para a escola (RAPS))</p>	Institute for Research and Reform in Education	Estudantes, educadores e famílias	Ferramenta desenvolvida para ajudar a equipe escolar a identificar os níveis de engajamento familiar e de apoio que os estudantes recebem em casa e na escola. A ferramenta inclui estratégias e instrumentos para medir quatro componentes principais: 1) os principais indicadores de desempenho e ajuste dos estudantes; 2) as formas de apoio e oportunidades vivenciadas pelos estudantes nas escolas; 3) as formas de apoio e oportunidades vivenciadas pelos adultos nas escolas; e 4) a implementação dos sete recursos fundamentais para a reforma do ambiente escolar.
<p>Family Engagement Needs Assessment (Avaliação das necessidades de envolvimento familiar)</p>	The Ohio State University	Educadores	Ferramenta desenvolvida para ajudar gestores escolares e suas equipes a identificar a qualidade das suas práticas de engajamento familiar para dois fins: 1. fornecer orientação para o planejamento; e 2. priorizar atividades de envolvimento familiar. A ferramenta aborda três áreas: Comunicação (9 itens), Aprendizagem em casa (7 itens) e Parcerias com a comunidade (6 itens). A rubrica utiliza uma escala de 4 pontos.

